

Depoimentos

"É importante trazer um espetáculo de circo que traz alegria, acolhimento, sorriso, ludicidade e a possibilidade de sonhar. Nesse momento ele é de suma importância e relevância porque estamos perdendo um pouco dessa sensibilidade".

Luiz Eduardo Benin - programador SESC Carmo

"Eu gostei daquela parte que ela [a palhaça Mafalda Mafalda] solta a corrente. E a minha brincadeira preferida foi a que a moça estava vestida de galinha!"

Dandara - 8 anos

"Eu achei muito fantástico porque fez eu voltar ao tempo de criança onde a gente tinha essa oportunidade de assistir ao circo sempre. E hoje a gente vê que isso faz falta nas comunidades".

Luana, mãe da Dandara - espectadora no SESC Casa Verde

"Andrea Macera is an extraordinary performer with huge charisma. Her show goes beyond language, each move resonating from the heart. Even though we don't speak Portuguese we were entranced by her performance".

Nola Rae and Matthew Ridout -London Mime Theatre



Release

Mafalda Mafalda carrega, junto com sua sabedoria circense, uma pesada corrente que oprime seu peito e perdas de memórias repentinas, mas com a cumplicidade dos artistas envolvidos no Cabaré o espetáculo transcorre bem. Música, malabares, destrezas e números de magia e ilusionismo se misturam com os esquecimentos cada vez mais frequentes da protagonista. O final é apoteótico e inesperado, uma cena onde a solidariedade e as soluções criativas provocam um ritual de celebração.



5110750

Mafalda Mafalda carrega, junto com sua sabedoria circense, uma pesada corrente que oprime seu peito e que por momentos aparecem alguns pedaços escapando do seu charmoso vestido durante o espetáculo. A Corrente pode simbolizar muitas coisas, como a situação ou papel da mulher dentro do mundo circense, e de tantos ambientes machistas, patriarcais. Mas a corrente é um dos seus "problemas", o outro é a sua falta de memória, "lapsos" ou episódios onde Mafalda Mafalda perde o sentido do tempo e do lugar, para solucionar essa dificuldade ela solicita ajuda para 2 voluntários do público que serão os responsáveis de ler e anunciar cada número e cada artista impressos em antigos papiros. A confusão aumenta quando a informação nos papiros está errada em relação às sequências artísticas e aos números. Sempre com a cumplicidade dos artistas envolvidos no Circo o espetáculo transcorre. Música, malabares, destrezas e números de magia e ilusionismo se misturam com os esquecimentos cada vez mais frequentes da protagonista. O final será apoteótico e inesperado, uma cena onde a solidariedade e as soluções criativas provocam um ritual de celebração.







Atriz, Palhaça e Diretora.

Andréa Macera é Atriz desde 1986, Palhaça desde 1996 e Diretora desde 1999. Desenvolveu grande parte de seus estudos, junto ao Grupo LUME - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp; com Tiche Vianna do Grupo Barracão Teatro e com Sue Morrison mestra-clown Canadense. Nos ultimos dez anos tem voltado a sua pesquisa para elaboração artística a partir do improviso e da relação com o público e em 2005 tornou-se fundadora e integrante do Teatro da Mafalda, no qual atua e produz. Tem em seu repertório o espetáculo infantil "Tudo por um fio" com direção de Simone Grande, o espetáculo solo "Sobre Tomates, Tamancos e Tesouras"

com direção de Rhena de Faria, o número de palhaça "Eternamente Banha" com direção de Caco Mattos, o número "O Cisne" assessoria Will Costa Lima e "Cabaré da Mafalda" com direção de Eduardo Brasil e Ana Clara Amaral que em 2016 teve apoio do PROAC de circo.

Com o Barracão Teatro de Campinas, desde 1999, mantém uma parceria artística no estudo da máscara e do palhaço, atuando nos espetáculos "A Julieta e o Romeu" e "Encruzilhados, entre a barbárie e o sonho", sendo espetáculos de repertório estão em atuação. Entre 2010 a 2015, trabalhou na Saúde Mental de SBC -SP ao lado do psiquiatra e palhaço Flávio Falcone, com oficinas de Palhaçaria para os usuários, direção de espetáculos no sistema de saúde mental e visitas hospitalares. Desde 2020 ocupa o território da Cracolândia com o projeto Teto, Trampo e Tratamento.

Em 2012 estreou no espetáculo de palhaço "A las pi pe tuá" do Grupo Seres de Luz Teatro – Campinas SP, realizando apresentações em diversos estados, festivais de palhaço e unidades do Sesc- Nacional. Em 2013 idealizou e realizou o EIMPA Encontro Internacional de Mulheres Palhaças –SP e em 2017 fundou a Escola de Palhaças, ambas realizadas anualmente na cidade de São Paulo. Já circulou com espetáculos e oficinas pelo Brasil e por diversos países tais como; Itália, México e Colômbia.



Ator, palhaço, diretor, pesquisador teórico e imagético dos palhaços e suas dramaturgias tradicionais e contemporâneas.

Tradutor do livro Entradas Clownescas: uma dramaturgia do clown – lançado pelo Edições SESC/SP em 2016.Formado pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul e Licenciado em Artes pela Faculdade Paulista de Artes (FPA). Criador do projeto Pílulas Cômicas, onde investiga o cômico em diversos formatos: intervenções, performance, música, números clássicos e contemporâneos de palhaçaria. É professor na Escola de Mulheres Palhaças, coordenada por Andrea Macera, onde ministra aulas sobre Dramaturgias do Circo e dos números Clássicos e Contemporâneos. Dirigiu "A Carta", com Sarah Moreira, adaptação do texto de Karl Valentin; "Eternamente Banha", com a palhaça Mafalda Mafalda (Andrea Macera), "Sei Lá Vi!" Companhia do Estevão Maravilha. Convidado pelo SESC Nacional e RN para o projeto SESC Dramaturgias com "A dramaturgia do palhaço: dos números clássicos aos contemporâneos" workshop ministrado em Natal, Caicó e Mossoró. Diretor do espetáculo "Obstáculos" - Festival Internacional de Circo - FIC 2019 e no projeto Novos Modernistas - Theatro Municipal de São Paulo 2019. Curador da V Mostra Circense - Aqui Tem Circo - Tradição - Transição - Inovação, Fundação Cultural Cassiano Ricardo São José dos Campos 2019. Em 2020, foi convidado para a Residência Artística no Centro Cultural Tendal da Lapa, onde ministrou a temática Entradas Cômicas – Estado – Presença e Jogo. Criador e Diretor do Cabaré de la Folia apresentado em fevereiro/abril no SESC Pinheiros, reunindo artistas circenses de várias vertentes e pesquisas aliando comicidade e outras habilidades circenses.



Duração: 60 minutos

Classificação: Livre

Recomendação: Livre

Equipe:

8 pessoas, sendo:

- 4 artistas
- 1 produtora
- 1 técnico de som e luz
- 1 cenotécnico
- 1 motorista

Tempo de montagem:

3h montagem | 1h desmontagem

Há cenários ou adereços grandes: sim

Utilização de projetor: não

Possibilidade de realizar

em espaço alternativo: Sim

(auditório, rua, praça, espaço aberto,

coberto e ginásio)

Necessidades de passagem aérea: não,

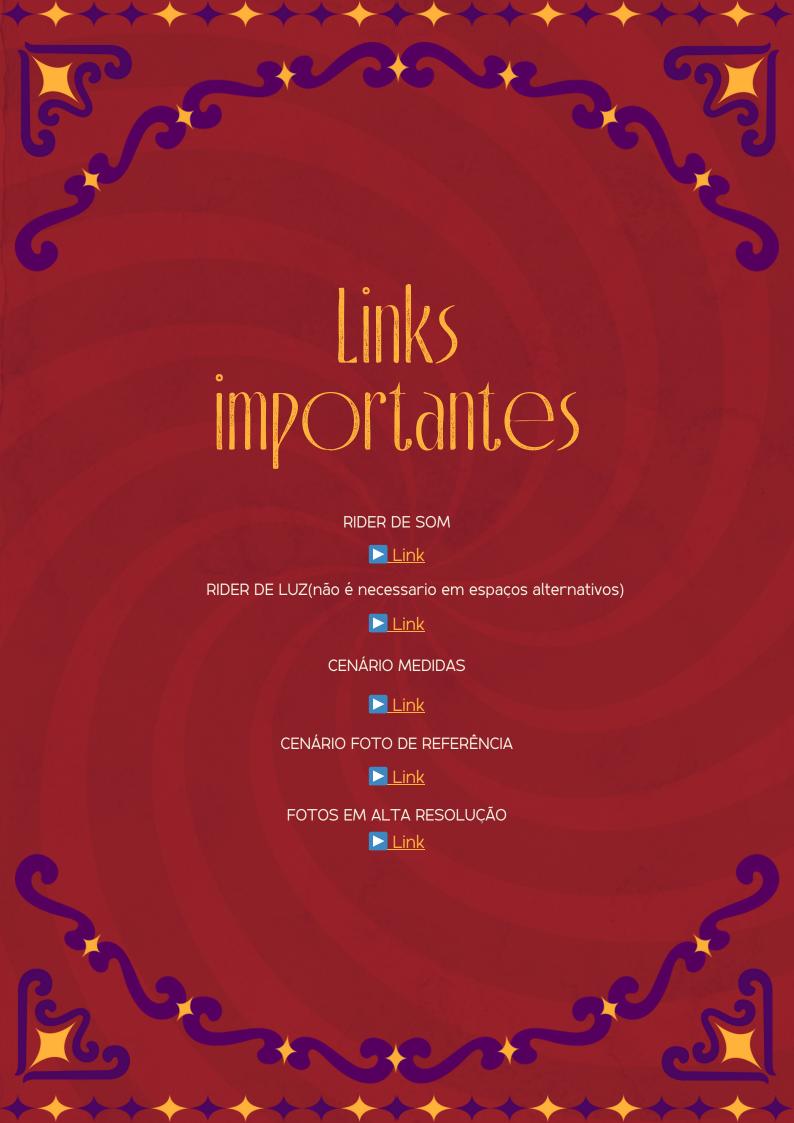
se dentro do estado de São paulo.

Nome, telefone e e-mail da produtora responsável pela negociação:

Stephanie Glória 11 917673474 | 11 959419062

CNPJ Cadastrado no sistema de

contratações: 14.535.224/0001-02





Stephanie Glória

Diretora de Produção



(11) 91767-3474

Teatro da Mafalda

contato@teatrodamafalda.com.br teatrodamafalda.com.br



nos siga no instagram clicando aqui

circo da Mafalda